

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES Nº 11/2015



Jéssica Alcione Ribeiro Alves dos Santos

Exmo. Sr.

Reinaldo de Cássia Amaral

**DD. Presidente da Câmara Municipal
de Santa Rita do Sapucaí – MG.**

As vereadoras que esta subscrevem apresentam a presente **Moção de Congratulações**, em comemoração ao Dia da Consciência Negra, neste ato representando a comunidade negra de Santa Rita do Sapucaí, a **senhora Jéssica Alcione Ribeiro Alves dos Santos**.

Desde o início da década de 70, os brasileiros têm comemorado o Dia da Consciência Negra no dia 20 de novembro. A data foi escolhida justamente por ter sido o dia em que Zumbi dos Palmares, símbolo da resistência negra ao regime escravocrata, assassinado em 1695. Seu objetivo é fazer refletir sobre a inserção do negro na sociedade brasileira e sobre a questão da igualdade racial.

Embora ainda não seja um feriado nacional, o Dia da Consciência Negra têm estimulado centenas de municípios a decretarem feriado ou ponto facultativo, a fim de comemorar e refletir sobre o significado deste dia. Em 2003, a data foi incluída no calendário escolar.

Além da festa e da lembrança histórica, a data foi idealizada para marcar e abrir o debate sobre as políticas de ações afirmativas para o acesso dos negros, ao que um Estado democrático de direito deve oferecer a todo e qualquer cidadão: direito à educação (inclusive superior), à saúde, à justiça social, entre outros aspectos. Mesmo que o mito da democracia racial brasileira seja cantado em verso e prosa por todos os cantos desse mundo domesticado, pelo pensamento



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



politicamente correto, precisamos ter consciência de que as feridas abertas por três séculos pelo regime escravocrata no Brasil ainda precisam ser sanadas verdadeiramente; assim como o déficit social e a carga de preconceito que o rastro desse longo período deixou.

Como surgiu o Dia da Consciência Negra

O idealizador do Dia Nacional da Consciência Negra foi o poeta, professor e pesquisador gaúcho Oliveira Silveira (1941 - 2009). Ele era um dos fundadores do Grupo Palmares, que reunia militantes e pesquisadores da cultura negra brasileira, em Porto Alegre.

Em 1971 (mesmo ano de fundação do grupo), ele propôs uma data que comemorasse a tomada de consciência da comunidade negra sobre seu valor e sua contribuição ao país. Escolheu o dia 20 de novembro, por ser o possível dia da morte de Zumbi dos Palmares, que ocorreu em 1695. Era muito mais significativo e emblemático do que comemorar o dia 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura, quando o regime escravocrata estava.

O dia 20 de novembro foi celebrado pela 1ª vez naquele mesmo ano de 1971. A idéia se espalhou por outros movimentos sociais de luta contra a discriminação racial e, no final dos anos 1970, já aparecia como proposta nacional do Movimento Negro Unificado. De lá para cá, a data tem motivado a promoção de fóruns, debates e programações culturais sobre o tema em todo o país.

FONTES: - “Dia da Consciência Negra retrata disputa pela memória histórica” (Especial “O Brasil Negro”/ Revista Com Ciência), www.comciencia.br/reportagens/negros/03.shtml- “Morre Oliveira Silveira, idealizador do Dia da Consciência Negra” (Fundação Perseu Abramo), www2.fpa.org.br/morre-oliveira-silveira-idealizador-do-dia-da-consciencia-negra

A homenageada, a senhora Jéssica Alcione Ribeiro Alves dos Santos, nasceu em Santa Rita do Sapucaí, filha do senhor Adail Ribeiro “*in memorian*” e Tereza Pereira Ribeiro. Jéssica tem 5 irmãos: Rita Elena, Rosan Henrique, Ademilson, Fabrizio Sergio e Alexandra Maria. Casada com Samuel Alves dos Santos, residente no Bairro Novo Horizonte. Formada em Pedagogia, graduada em história da Cultura Afro Brasileira.

Professora na Rede Municipal - Escola Municipal Francisco Falcão. Experiência a mais de 10 anos tanto na rede pública como particular.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Capoeirista desde os anos 90, com formação de professora de capoeira pelo Mestre Mauro Lúcio do Nascimento (Pantera) do centro cultural Escravo Senzala de São José dos Campos-Sp em 2011 pelo CREFI.

Seu interesse pela capoeira iniciou-se por amigos de escola e do bairro eletrônica. O professor era Vanderlei Gonçalves, mais conhecido como Delei da Capoeira e tocava na banda. Apaixonou-se, já viajou e ainda viaja o Brasil até hoje levando a capoeira santarritense para todos os lados.

Já foi secretária na Lira Santa Rita e ajudava seu pai em tudo que precisava, já o carnaval, não há como explicar! É uma paixão que vem de sua mãe e irmãos, dona Tereza do Azul e Branco foi a principal influência no gosto pela cultura. Jéssica já foi presidente da escola de samba Azul e Branco, Rainha de bateria do sol Nascente onde entre aspas dizia ter rivalidade - rivalidade sadia, mas não há, foi muito bem recebida.

Atualmente uma conquista através do Conselho Municipal de Patrimônio onde já foi presidente e hoje é vice, foi a reforma da Associação santarritense José do Patrocínio, um salão de grande importância para Dona Maria Bonita e a população negra Santarritense. O salão funciona parcialmente por enquanto e conta com a parceria de seu esposo e parceiro nas aulas de capoeira, além do amigo e Professor José do Carmo.

Como ela se descreve: *“Sou a Jéssica da capoeira, Tia Jéssica das escolas, preta capoeira, ou seja, sou apaixonada por cultura, amigos tenho por todos os lados, adoro a religiosidade de matriz africana, meu Babalorixá Raphael de Oyá que esteve sempre comigo, a minha família e meu esposo são o bem maior que tenho, o bairro eletrônica foi onde tudo começou, meus amigos de infância, a pracinha da Câmara foi e sempre será o melhor lugar de minha vida, pois, tudo que fiz e faço, é no meu bairro, o bairro que vivi. Tudo que faço é com carinho, tive professores maravilhosos e me inspiro muito, ouço com atenção os ensinamentos dos mais experientes, a história é que me move, as crianças me inspiram e minha vida é assim. Agradeço a consideração e reconhecimento pelo meu trabalho na cidade com cultura negra, em especial às vereadoras (Cibele e Léia) e vereadores pela homenagem.”*

Nesse mês que se comemora a Consciência Negra, destacamos a frase do líder sul-africano Nelson Mandela: *“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”.*



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Nada mais justo que o nosso município, através dos Poderes Legislativo e Executivo, prestem esta justa homenagem à senhora Jéssica Alcione Ribeiro Alves dos Santos.

Diante do exposto e, na qualidade de vereadoras, requeremos que seja submetida à aprovação do Plenário a presente **Moção de Congratulações em comemoração ao Dia da Consciência Negra**. Neste ato, representando a comunidade negra de Santa Rita do Sapucaí, a senhora Jéssica Alcione Ribeiro Alves dos Santos, para que passe a expressar o pensamento e o reconhecimento da Câmara Municipal de Santa Rita do Sapucaí.

Sala de reuniões, 16 de novembro de 2015.


Cibele Maria da Silva
Vereadora


Vanderléa Paulino
Vereadora


Reinaldo de Cássia Amaral
Presidente da Câmara Municipal


Jefferson Gonçalves Mendes
Prefeito Municipal